



Câmara Municipal de Castelo
Espírito Santo

APROVADO(A)

em 16/04/24

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO/ES

A 01 (um) dias do mês de abril do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro) reuniram-se os Vereadores do Município de Castelo, Estado do Espírito Santo, no Plenário "Tancredo Neves", sede do Poder Legislativo em Sessão Extraordinária. O Presidente da Câmara o Vereador Tiago de Souza, presidiu a Sessão e solicitou que os Vereadores tomassem seus assentos e pediu ao Primeiro Secretário o Vereador Renan Viçosi Maia que fizesse a chamada dos Parlamentares, constatando a presença de todos, exceto do Vereador Warlen Cesar Bortoli que justificou sua ausência, havendo, portanto, quórum. Foi colocado em votação os projetos em pauta. Projeto de Lei 15/2024, Processo 20/2024, dispõe sobre autorização para abertura de Créditos Adicionais Suplementares de autoria do Executivo Municipal. Em segunda discussão e votação. Aprovado. Projeto de Lei 14/2024, Processo 21/2024, modifica dispositivos da Lei nº 2.507, de 10 de maio de 2007, que reorganiza o plano de cargos, vencimentos e carreira dos servidores públicos municipais e define os pontos centrais da estratégia de gestão de recursos humanos da Prefeitura Municipal de Castelo e dá outras providências de autoria do Executivo Municipal. Em segunda discussão e votação. Aprovado. O Presidente Tiago de Souza pediu aos parlamentares aprovação o uso da Tribuna para o Prefeito João Paulo Silva Nali. Todos aprovaram. Cumprimentou a todos os presentes. Disse que não poderia deixar de ser uma reunião extraordinária. Mencionou a voz embargada do Vereador Renan, o qual viveu na pele muitos anos. Relatou ser muito humilhante pegar o contra cheques na mão e ver que o salário é no valor de R\$ 600,00 (seiscentos reais) e como uma esmola, uma complementação para chegar a um salário mínimo. Lembrou que a Constituição Federal estabelece que todo brasileiro tem direito ao salário mínimo, tendo que refletir todos os direitos que os servidores possuem. Disse concordar com as falas do Vereador Marco Zoim, sobre algumas dúvidas em relação ao projeto. Esclareceu, que todo repasse dos governos, estadual e federal para a complementação de um salário de uma carreira, ele continua com complementação. Tudo que envolve a palavra piso e repasses do governo federal é feito por complementação. Quando é feito um piso salarial nacional, ele estabelece para um determinado segmento, como é o caso dos agentes de endemias e saúde, visando atender os servidores celetistas. Ficaram insatisfeitos, mas disse não achar justo receberem mais que um contador, por exemplo, no caso de alguns tendo apenas o segundo grau e ter entrado sem concurso. Isso geraria uma desorganização administrativa muito grande. Todos os cargos do Município de

Handwritten notes in blue ink:
L. C. M.
P.



Câmara Municipal de Castelo
Espírito Santo

Castelo, que recebem abaixo do salário mínimo, serão contemplados nessa Lei. Só ficará com complementação aqueles que recebem recursos externos, como no caso dos agentes, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Parabenizou a cada um dos Vereadores por participarem dessa construção, que durou mais de 20 (vinte) anos. Não foi um projeto fácil e citando a manifestação da Vereadora Maria Lúcia, muito pertinente de como ficará a situação todos os anos. Por isso, a mudança da data base para janeiro, para aplicar o aumento da data base e do salário mínimo em janeiro e no mês de fevereiro poder fazer a correção. Mas todos os anos terá que ser feito esse ajuste. Citou que a reforma administrativa é um sonho para todos, onde contempla todos os cargos e todas as carreiras, mas é muito difícil de ser realizado. Lembrou que desde o início da gestão, conseguiu adequar muitos benefícios e corrigir cargos dos servidores. Hoje pode dizer que foi alcançado a maior reforma de benefícios para servidores. Dividiu com o Vereador Renan, que foi uma pauta do sindicato dos servidores o qual faz parte, mas disse faltar muito até adequar todas tabelas de cargos e salários e corrigir muita coisa. Ao final, agradeceu a todos o apoio as cidades atingidas pelas enchentes em especial Mimoso do Sul. Castelo foi reconhecido como a cidade que deu a maior estrutura em relação as enchentes, realizando ação humanitária. Tiago de Souza agradeceu em nome de todos os Vereadores parceiros ajudando no desenvolvimento do Município e a comemorar com os servidores que a mais de 20 (vinte) anos esperava o acerto do salarial. Nada a mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a presente sessão Extraordinária e convidou a todos para a próxima sessão Ordinária em dia e hora regimental. O Presidente convidou o Vereador Mateus Fim Págio para que fizesse a leitura do trecho da Bíblia. Foi lavrada esta Ata que após lida e aprovada será assinada pelo Presidente, 1º e 2º Secretários.

Presidente –

1º Secretário –

2º Secretário –